**IMPACTOS DA DOR PÉLVICA EM MULHERES DIAGNOSTICADAS COM ENDOMETRIOSE**

**INTRODUÇÃO**: A endometriose é uma doença que afeta a mulher no menacme, possui uma afecção clínica recorrente, caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina e do miométrio, assim como a dor pélvica crônica (DPC) é definida em dor percebida no baixo ventre, com duração de pelo menos 6 meses, que tem consequências na qualidade de vida e exige tratamento. Acredita-se que 6% a 10% das mulheres em idade reprodutiva (60% de adolescentes e adultas com DPC) sejam afetadas pela enfermidade , baseando-se no fato que a endometriose responde à hormônios, sendo necessário um tratamento com terapia medicamentosa. Contudo, apesar dessa patologia possuir tratamento, há obstáculos que impedem a resolução do quadro tal qual a demora do diagnóstico, que aflige mulheres em sua saúde física e mental. **OBJETIVO**: Avaliar os efeitos da DPC em pacientes portadoras de endometriose. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa realizada através da busca na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e Google Acadêmico, a partir dos descritores: “Endometriose”, “Dor Pélvica” e “Mulheres”. O operador booleano utilizado foi “AND”. Os critérios de inclusão foram: artigos originais na íntegra, entre os anos de 2017-2024, disponíveis em português e inglês. Excluídos artigos de revisão e textos incoerentes com a temática abordada, que não respondessem ao objetivo da pesquisa. **RESULTADOS**: Foram selecionados 5 artigos, os quais apontam a endometriose baseada em 5D’s: dismenorreia, dispareunia, dor abdominal, defecação dolorosa e dor pélvica, sendo esta última provocante de diversos problemas graves, associados à altos níveis de ansiedade e depressão. Além disso, a DPC foi classificada como sintomatologia severa dentro dessa patologia, quando comparada a outros sintomas devido aos seus impactos de transtorno de humor, estresse e alta intensidade da dor, pela diminuição de seu limiar, sendo de extrema necessidade uma abordagem psicológica centrada na paciente e não apenas na doença. **CONCLUSÃO**: Conclui-se que a DPC, principalmente, afeta a mulher com endometriose em âmbitos psíquicos, sociais e sexuais. Sob esse prisma, faz-se necessário uma equipe multiprofissional para acolher a individualidade da paciente, buscando reduzir quadros depressivos a fim de diminuir a sintomatologia da dor e suas manifestações.

**Palavras-chaves**: Endometriose; Mulher; Dor pélvica.

**REFERÊNCIAS:**

Donatti, Lilian et al. Patients with endometriosis using positive coping strategies have less depression, stress and pelvic pain**. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*** *,v.15,n.1,p65-70,2017.*

Benetti-Pinto, C. et al. Correlação entre aspectos anatomopatológicos e dor pélvica em mulheres com endometriose profunda. ***Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia***, v.*45*, n.12, p.770-774,2023.

Troncon, Júlia K. et al. Importância de uma abordagem interdisciplinar no tratamento de mulheres com endometriose e dor pélvica crônica. ***Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia***, v.*45*,n.11, p.635–637,2023.

Silva, Joyce B. et al. Análise da composição corporal e intensidade de dor em mulheres com dor pélvica crônica secundária a endometriose. ***Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia***, v.*42*, n.8, p.486–492,2020.

Navarro, Paula. A. et al. Tratamento da endometriose. ***Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia***, v.*28*, n.10, 2006.

Rosa e Silva, Júlio. C. et al. Endometriose – Aspectos clínicos do diagnóstico ao tratamento. ***Femina***, v.*49*,n.3, p.134-141, 2021.